

# LÍNGUA PORTUGUESA

## AS QUESTÕES DE 01 A 12 TOMARÃO COMO BASE O TEXTO ABAIXO.

### Placas que protegem o transgressor

Há uma \_\_\_\_\_ de liberalidade e de desrespeito com o outro. Todos cometemos, de um modo geral, pequenas transgressões no dia-a-dia. Mas o que acontece com o automóvel, por exemplo, é que o veículo é usado para \_\_\_\_\_ agressividades. O agressivo, rebelde ou violador das leis não se sente um transgressor. É quase como o sujeito que diz beber socialmente, mas bebe bastante todos os dias. Esse comportamento acaba tendo aceitação no círculo social. Temos um verdadeiro genocídio no trânsito. Há uma banalização dos delitos, e isso se insere no fenômeno nacional de impunidade. O sentimento de impunidade existe porque temos legislação, mas muitas vezes ela é branda. Não há clareza de que matar alguém com uma arma de fogo ou um automóvel tem as mesmas consequências. O automóvel também pode ser usado como arma. Posso fazer roleta-russa com um revólver ou passando o sinal vermelho.

Mas o que leva uma pessoa a ter a \_\_\_\_\_ de correr? Os sentimentos de impunidade, de poder, de status. E o causador de um acidente muitas vezes tem consciência do risco de que pode matar alguém. Por isso, trabalho com a hipótese dolosa (segundo o dicionário Houaiss, dolo, em direito penal, quer dizer: a deliberação de violar a lei, por ação ou omissão, com pleno conhecimento da criminalidade do que se está fazendo). Já participei de júris em que seis pessoas foram condenadas por homicídios ou tentativas de homicídio no trânsito.

No ano passado, por exemplo, denunciei dois rapazes que faziam racha de carro. Um deles feriu duas pessoas. Os dois foram denunciados por homicídio tentado (o homicídio não se consumou). Apesar de apenas um deles ser o causador direto do acidente, ambos estavam correndo o mesmo risco de matar. Tudo por motivo fútil, por exibicionismo e espírito de competição em via pública.

A partir da década passada, os promotores começaram a fazer acusações por dolo eventual no trânsito. A realidade anterior era de punição muito branda para delitos de trânsito. Passamos a rever conceitos, porque, pelo Código de Trânsito, um delito com vítima determina penas de dois a três anos de prisão, que podem ser substituídas por penas alternativas. Nesse contexto é que surge o dolo, e o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul já tem jurisprudência a este respeito. Mas essa mudança ainda não se transformou em caldo cultural.

Temos ainda o caso da rebeldia contra o pardal. Como existe no Brasil uma mentalidade estatal fiscalista, com uma tributação escorchanter, quase uma extorsão, o cidadão se rebela também contra os pardais. Mas não há justificativa para esse desvio de conduta nem para as placas com avisos sobre a localização dos pardais. Equivale a avisar um bandido de que há um policial na esquina.

(DAVID MEDINA DA SILVA. ZH. 22 abr. 2006.)

1. Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas do texto.

- a) sensação – extravasar – ânsia  
b) senção – extravasar – ânsia  
c) sensaçāo – extravazar – ansia  
d) sensação – extravazar – ânsia  
e) sensação – extravazar – ância

2. O autor inicia o texto partindo

- a) do particular para o geral.  
b) do específico para o geral.  
c) do geral para o particular.  
d) de um caso concreto para um abstrato.  
e) de um caso particular para um específico.

3. O nexo que inicia a terceira frase do texto estabelece relação de \_\_\_\_\_ com a frase anterior.

- a) causa.  
b) consequência.  
c) comparação.  
d) oposição.  
e) conformidade.

4. No trecho “e Isso se insere no fenômeno nacional de impunidade.”, o pronome destacado refere-se a

- a) delitos.  
b) fenômeno nacional.  
c) impunidade.  
d) há uma banalização dos delitos.  
e) no fenômeno nacional da impunidade.

5. Examine as possibilidades de reescrita do trecho “Posso fazer roleta-russa com um revólver ou passando o sinal vermelho.”.

- I. Posso fazer roleta-russa com um revólver ou passar o sinal vermelho.  
II. Posso fazer roleta-russa com um revólver, passando o sinal vermelho.  
III. Posso tanto fazer roleta-russa com um revólver, quanto passar o sinal vermelho.

Qual(is) das alternativas não alteraria(m) o significado do período, levando-se em consideração a coerência com o conteúdo do texto?

- a) Apenas a I.  
b) Apenas a II.  
c) Apenas a III.  
d) Apenas a II e a III.  
e) Apenas a I e a III.